

ADH participa de Seminário Internacional em Brasília

Rita Lúcia (Da CCOM, com informações de Ministério das Cidades)

A direção geral da Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH) está participando do Seminário Internacional: 10 anos do Estatuto da Cidade, em Brasília. O evento teve início na última terça-feira (25) e termina hoje, 27, uma promoção do Ministério das Cidades, em parceria com a Caixa Econômica Federal e o Lincoln Institute of Land Policy.

Foram convidados especialistas nacionais e internacionais da América Latina: Argentina, Chile, Colômbia, Equador e Uruguai para apresentarem suas experiências e dialogarem sobre os temas convergentes com o Estatuto em quatro grandes Painéis:

- I - Experiências Internacionais de Marcos Jurídicos Institucionais de Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial
- II - As Políticas de Desenvolvimento Urbano e o Estatuto da Cidade
- III - Instrumentos de Planejamento Urbano e Gestão Democrática
- IV - Avanços e Desafios para a Implementação do Estatuto da Cidade

Como programação alternativa estão sendo oferecidos 8 mini-cursos sobre os principais instrumentos e temáticas que permeiam o Estatuto da Cidade, dentre eles o Estatuto da Cidade e os Planos Nacional e Municipais de Saneamento Básico; Diretrizes para a Implementação do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM) nos Municípios Brasileiros e muitos outros.

A direção geral da ADH participa de dois mini-cursos: A Função Social da Propriedade - Direito ou Dever? e Regularização Fundiária Urbana Após a Edição da Lei 11.977, de 2009. Segundo a direção da Agência, com uma metodologia interativa, o evento permite o debate e o diálogo sobre os diversos temas que compõem o Estatuto da Cidade. Para a ADH, tem sido marcante a participação de gestores e técnicos dos Municípios, Estados e Governo Federal, além de agentes sociais, técnicos e políticos envolvidos na elaboração e consolidação da política urbana do país.

Parcelamento especial para contribuintes termina dia 31

Os débitos fiscais relacionados ao ICMS podem ser parcelados em até 180 prestações mensais.

Josué Nogueira

Termina, no dia 31, próxima segunda-feira, o prazo para os contribuintes solicitarem o parcelamento especial previsto nos Decretos 14.200/10 e 14.522/11. O parcelamento deve ser feito na Secretaria da Fazenda, na Gerência de Controle da Arrecadação (Gecad), Centro Administrativo, na Avenida Pedro Freitas, s/n, Bloco C, Bairro São João, e nas Agências de Atendimento localizadas em todo o Estado.

Os débitos fiscais relacionados com o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) podem ser parcelados em até 180 prestações mensais e sucessivas, desde que decorrentes de fatos geradores ocorridos até 31 de maio de 2011 (Decreto 14.522/11).

Especificamente, nos casos de débitos decorrentes do não recolhimento do ICMS, Substituição Tributária, Antecipação Parcial, Diferencial de Alíquota, Antecipação pelas Entradas, Antecipação Total, Importação e do Fecop, como também do imposto apurado nos Regimes Especiais de que tratam os Artigos 805 a 813 e 781 a 791 do RICMS, o parcelamento pode ser feito em até 48 prestações, conforme Decreto 14.200/10.



Centro Administrativo (Foto: Divulgação)

Aos contribuintes com parcelamento em aberto será admitido o reparcelamento no prazo e condições dos referidos decretos. Não podem ser reparcelados os débitos objeto de Anistia (Lei 6.023/10). Para a direção da Unidade de Administração Tributária, esta é mais uma facilidade para os contribuintes que estão em débito se regularizarem junto à Sefaz, são condições melhores, uma oportunidade única para os inadimplentes.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

